17/04/2014 - Casa sustentável sem gastar muito

Quando falamos em construção sustentável, não nos referimos apenas aos grandes empreendimentos. Qualquer um pode ter uma casa sustentável, sem grandes investimentos. O importante é encontrar soluções que englobem os aspectos econômico, social e ambiental, o tripé da sustentabilidade.
“Vale a pena investir 5% ou 6% nos projetos para reduzir os impactos ao meio ambiente e até na própria economia. O barato, muitas vezes, sai caro”, alerta Gláucio Gonçalves, arquiteto.
Algumas atitudes simples que fazem a diferença no bolso e no meio ambiente para quem pretender construir ou reformar um imóvel:
· Troque o vaso sanitário comum por um com acionamento duplo (que utiliza menos água para resíduos líquidos e mais para sólidos) pode significar uma economia de até 36 litros de água por dia em uma casa com três pessoas;
· Substitua o ar condicionado por ventilador;
· Conserte vazamentos;
· Compre eletrodomésticos com o selo A do Procel (que gastam menos energia);
· Evite desperdícios durante uma obra. Se estiver reformando o imóvel, procure preservar o que está bom. Além do custo menor, você diminui a quantidade de entulho;
· Apague sempre a luz quando deixar o ambiente. Você pode optar também por instalar sensores de presença. Luz branca e LED gastam menos energia;
· Não abra a geladeira o tempo todo e nem guarde alimentos ainda quentes dentro dela, pois isso fará com ela precise ligar o motor mais vezes para resfriá-lo;
· Procure reaproveitar móveis antigos. Restaurá-lo dá uma nova vida para a casa e as árvores agradecem;
· Compre materiais de qualidade. Material inferior visando apenas à economia imediata pode causar prejuízos enormes no futuro;
· Utilize janelas grandes e, se possível, em bastante quantidade. Dessa forma, terá um melhor aproveitamento em relação à luz natural e ventilação;
· Painéis de energia solar estão cada vez mais acessíveis e já são uma alternativa a ser considerada para reduzir o consumo de energia elétrica;
· Fazer coleta da água da chuva e aproveitá-la em situações que não exigem água potável, como regar o jardim, lavar carro e quintal e até mesmo na descarga dos vasos sanitários.

Oficina da Comunicação Integrada